

PAULO: DE ADVERSÁRIO A MISSIONÁRIO

Paulo era fariseu, observante irrepreensível da Lei de Deus, escrita ou oral. Apaixonado por Deus e sua Lei, sentia que sua missão era acabar com aquela loucura dos discípulos de Jesus que afirmavam ser um crucificado (maldição de Deus segundo Dt 21, 23) o messias enviado por Deus. Foi o grande adversário do cristianismo nascente.

Quando aquela claridade o cegou e fez ver que Jesus era realmente a esperança da humanidade, de perseguidor ele passou a missionário entre os gentios, passou a pregar a fé que, até então, procurava destruir. “Não consultei gente de carne e osso (“carne e sangue”), mas parti...”. Não esperou ordem nem autorização de ninguém, nem de Pedro, nem de João nem de Tiago.

Ele não se tornou mais ou menos honesto consigo mesmo. Ele não deixou sua paixão por Deus e sua vontade, mas o primeiro passo para que se tornasse missionário foi sua experiência pessoal de Jesus. Quem não se encontra pessoalmente com Jesus, o messias crucificado, jamais será missionário. Poderá ser bom funcionário, missionário nunca!

Mais que os outros

Quando em Corinto aparecem outros pregadores dizendo-se mais autorizados que Paulo e trazendo recomendações de Jerusalém, indignado ele responde: “São servos de Cristo? Delirando eu digo: Eu ainda mais. Muito mais pelos trabalhos, pelas prisões, pelos açoites exagerados, pelos perigos de morte. Cinco vezes apanhei dos judeus as quarenta chicotadas menos uma, apanhei de varas, fui apedrejado...”.

Ele não se diz mais “servo do messias Jesus” por ter um cargo mais importante, uma casa melhor, salário mais alto ou um carro do último tipo. Ele se diz mais missionário por batalhar mais e por ser mais perseguido.

Assim o documento de Aparecida e as Diretrizes da CNBB falam da necessidade de uma *profunda conversão pastoral*. Será preciso sair de casa, abandonar o conforto, deixar de pensar em somente atender o povo que procura, ou conservar o que já se conquistou, é preciso sair à procura do povo que precisa e daquilo que o povo precisa. Em linguagem de futebol, chega de retranca, vamos partir para o ataque.